

A PRODUÇÃO EM FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO NORDESTE: O QUE REVELA O LATTES

Maria de Jesus Rodrigues Duarte – UFPI

mariajesus34533@gmail.com

Rosana Evangelista da Cruz – UFPI

rosanacruz@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO

A expansão do Ensino Superior e da Pós-Graduação, a partir da década de 1970, favoreceu a consolidação da pesquisa em educação, resultando em ampliação das temáticas de estudo, sobretudo dos anos de 1980 em diante, com o fim da ditadura militar, gerando uma efervescência de pesquisas que precisavam ser publicizadas (Gatti, 1983; 2001; Santos, 2008; Santos; Azevedo, 2009).

O trabalho em foco, que trata da produção do conhecimento em financiamento da educação nos programas de pós-graduação em educação do Nordeste brasileiro no período de 1990-2019, tem como objetivo traçar o panorama da produção acadêmica (artigos, livros autorais e capítulos de livros) dos pesquisadores docentes e discentes da pós-graduação em educação das universidades federais nordestinas.

A pesquisa documental que deu origem a esta investigação foi realizada no âmbito dos bancos de dados Portal Brasileiro de Dados Abertos, Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e Plataforma Lattes/CNPq. De abordagem quanti-qualitativa, a investigação classifica-se, quanto aos procedimentos, como parte dos estudos de revisão que mapeiam (Jacomini; Penna; Bello, 2019), cujas produções foram sistematizadas em planilha, permitindo construir um panorama sobre os estudos em financiamento da educação no Nordeste brasileiro.

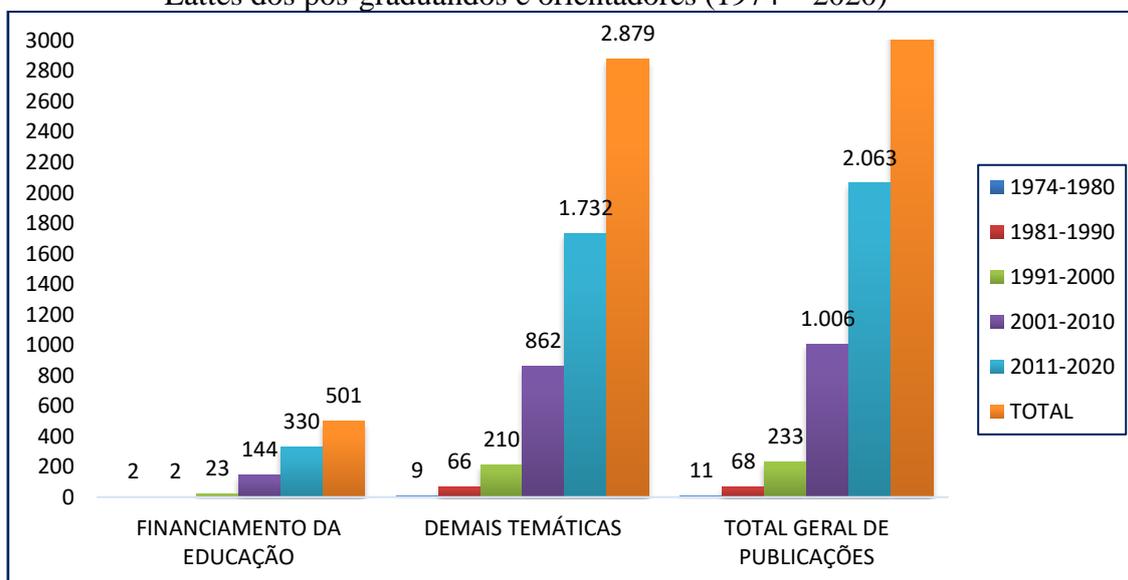
DESENVOLVIMENTO

Os procedimentos de investigação adotados permitiram elencar 87 teses e dissertações sobre Financiamento da Educação, orientadas por 43 docentes, conforme levantamento de Duarte (2021). Dentre as instituições com maior número de trabalhos por orientador, sobressai a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com 11 trabalhos,

seguida pelas do Piauí e do Rio Grande do Norte, com 10 estudos cada uma. Dos 43 orientadores, 31 professores orientaram apenas um trabalho sobre o tema de 1990 a 2019.

Tomando como base os professores orientadores e os orientandos sobre o tema, o estudo contemplou o levantamento e a sistematização da produção científica informada no Currículo Lattes desde a primeira publicação, que data de 1974, até dezembro de 2020. Foram contabilizados os artigos, capítulos de livros e livros autorais dos 117 currículos (43 docentes e 74 pós-graduandos), totalizando 3.380 estudos, dos quais 501 são referentes a Financiamento da Educação, representando 15% da produção, e 2.879 tratam de várias outras temáticas do campo educacional, como explicitado no Gráfico 1, que também apresenta o recorte temporal da pesquisa.

Gráfico 1 – Quantidade total de publicações a partir do levantamento dos Currículos Lattes dos pós-graduandos e orientadores (1974 – 2020)



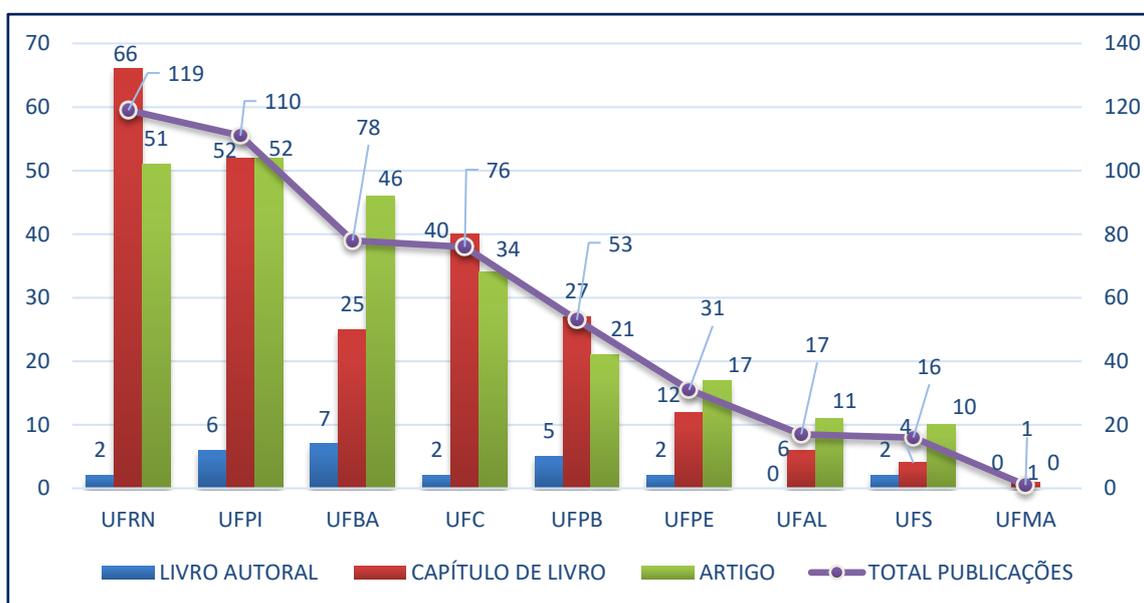
Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelas autoras com base na Plataforma Lattes/CNPq (Brasil, 2020).

Os resultados do Gráfico 1 evidenciam a evolução da temática Financiamento da Educação ao longo dos últimos 50 anos. Na análise das três primeiras décadas (1974 a 2000), destaca-se que as primeiras instituições a trazer à tona o tema foram as Universidades Federais da Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, e que as referidas instituições são as que possuem registro mais antigo de implantação dos PPGs e seus primeiros cursos de mestrado (Duarte, 2021). As primeiras produções sobre financiamento, nesse período, discutem aspectos, como: a relação público-privado, receitas/despesas com a educação básica, caixa escolar e os primeiros trabalhos discutindo a implantação do Fundef e suas implicações para a educação.

Nas duas últimas décadas analisadas (2001 a 2020), observa-se um crescimento substancial na produção sobre Financiamento da Educação e o decênio finalizado em 2020 em relação ao decênio 2010 tem um aumento de 130% na temática foco. Um dos fatores que explicam esse aumento significativo, a partir dos anos 2000, foram as políticas de implantação dos fundos contábeis (Fundef e Fundeb), fomentando discussões sobre a valorização docente, os planos de carreira, o piso salarial, as condições de matrícula e o custo do aluno qualidade na educação básica dos municípios brasileiros, conforme estudos já preconizados por pesquisadores que tratam da temática Financiamento da Educação (Cruz; Jacomini, 2017; Jacomini; Cruz, 2019; Souza, 2019).

A pesquisa também classificou, separadamente, a produção científica sobre financiamento da educação em livro autoral, capítulo de livro e artigo, conforme Gráfico 2. Cabe informar que a produção conjunta (orientando/orientador) foi contabilizada apenas uma vez, considerando a autoria.

Gráfico 2 – Quantidade de publicações relacionadas ao Financiamento da Educação a partir do levantamento de currículos dos pesquisadores (orientandos e orientadores) vinculados às IFES do Nordeste (1974 – 2020)



Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelas autoras com base na Plataforma Lattes/CNPq (Brasil, 2020).

Os resultados do Gráfico 2 demonstram que os pesquisadores que mais publicaram sobre a temática foco desta investigação vinculavam-se às universidades federais do Rio Grande do Norte (n=119) e do Piauí (n=110) representando 45,7% do total das 501 produções das nove IFES nordestinas (UFRN, UFPI, UFBA, UFPB, UFPE, UFAL, UFMA, UFC e UFS). No levantamento em foco, foi considerada a produção dos

docentes dos programas e dos pós-graduandos, respeitando, para estes, o prazo de cinco anos do egresso estabelecido pela Capes (Brasil, 2020).

Observou-se, no montante catalogado, que, do total de 117 pesquisadores, 73 (62%) publicaram na temática, sendo 25 docentes responsáveis por 248 produções e 48 pós-graduandos, por 253 trabalhos. Em relação aos docentes, do total de 43 orientadores, somente 25 possuíam trabalhos dentro do tema em estudo e, desse montante, 13 responderam por 44,7%, o que significa, em média, 17 produções *per capita*, enquanto os outros 12 tiveram, em média, duas publicações na temática. Como destaque, é importante ressaltar que quatro docentes vinculados à UFRN, UFPI, UFPB e UFBA, juntos, responderam por 51% do total de publicações dos docentes sobre a temática no período analisado.

CONCLUSÃO

A produção do conhecimento em financiamento da educação no Nordeste brasileiro vem se consolidando nos últimos 50 anos, e no período de 1974 a 2020 foram 501 produções publicizadas em artigos, livros autorais e capítulos de livros sobre o tema. As universidades que mais produziram foram a federal do Rio Grande do Norte e do Piauí representando 45,7% do total produzido pelas nove IFES nordestinas. Nas duas últimas décadas analisadas, observou-se um crescimento expressivo na produção sobre financiamento no decênio finalizado em 2020, com crescimento de 130% em relação a 2010, números que demonstram, *per si*, o crescimento e consolidação da temática no campo da política educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. **Plataforma Lattes**. Brasília, DF, 2020.

CRUZ, Rosana Evangelista da; JACOMINI, Márcia Aparecida. Produção acadêmica sobre financiamento da educação: 2000-2010. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 98, n. 249, p. 347-370, maio/ago. 2017.

DUARTE, Maria de Jesus Rodrigues. **O financiamento da educação nos programas de pós-graduação em educação do Nordeste: uma análise da produção do conhecimento nas universidades federais**. 2021. 220f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2021.

GATTI, Bernardete Angelina. Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil, 1978 – 1981. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 44, p. 3-17, 1983.

GATTI, Bernardete Angelina. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 65-81, jul. 2001.

JACOMINI, Márcia Aparecida; CRUZ, Rosana Evangelista da. O financiamento da educação na produção acadêmica de programas de pós-graduação no Brasil (2000-2010). **Revista de Educação Pública**, v. 28, n. 69, p. 653-675, set /dez. 2019

JACOMINI, Márcia Aparecida; PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira; BELLO, Isabel Melero. Estudos de revisão sobre produção acadêmica em políticas educacionais (2000-2010). **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 13, n. 21, jun. 2019.

SANTOS, Ana Lúcia Félix dos. **A pós-graduação em educação e o tratamento do tema política educacional**: uma análise da produção do conhecimento no Nordeste do Brasil. 2008. 272f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2008..

SANTOS, Ana Lúcia Félix dos; AZEVEDO, Janete Maria Lins de. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 42, p. 534-550, número especial, set./dez. 2009.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. A pesquisa em política e gestão da educação no Brasil (1998-2015): atualizando o estado do conhecimento. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 40, 2019.